

Instituição homenageou as colaboradoras que ali trabalham desde a fundação

Lar Otilia Lourenço em Abiul celebrou 25 anos de serviço à comunidade

OLar Otilia Lourenço, em Abiul, assinalou, no passado dia 17 de Outubro, o seu 25.º aniversário, comemorando um quarto de século de actividade no apoio a pessoas idosas. Um momento importante na história da instituição, que integra a Fundação Dr. José Lourenço Júnior, e desempenha um papel relevante na vida da comunidade de Abiul e do concelho de Pombal.

A cerimónia, que contou com a presença de diversas entidades oficiais e parceiros institucionais, entre os quais a vice-presidente do Município de Pombal, Isabel Marto, o director da Segurança Social, João Paulo Pe-



● A cerimónia ficou marcada pela homenagem às colaboradoras que ali estão desde o início

drosa, e a presidente da Junta de Freguesia de Abiul, Sandra Barros (à data, ainda não tinha sido empossado o novo presidente), bem como familiares, amigos e colaborado-

res, ficou marcada pela homenagem a oito colaboradoras da instituição "que, ao longo destes 25 anos, têm demonstrado dedicação, competência e generosidade exemplares."

Em dia de celebração das Bodas de Prata, os primórdios da criação do lar não foram esquecidos, nem os seus protagonistas. "A história do lar teve início com a visão do Dr. José

Lourenço Júnior, que acreditava que o cuidado aos mais velhos devia ser prestado com dignidade, respeito e carinho", refere a Fundação, numa nota enviada à imprensa. "Essa visão ganhou forma graças à determinação e ao trabalho incansável do Dr. Alberto Vaz Serra e do Sr. Esmeraldo Cunha, que transformaram uma ideia generosa num projecto real, sólido e duradouro".

A nota sublinha que "graças a eles — e a todos quantos os acompanharam nesse início — nasceu um espaço que é hoje sinónimo de cuidado, segurança e humanidade".

Ao longo de 25 anos, o Lar Otilia Lourenço

tem procurado responder às necessidades da população idosa, assumindo-se como uma estrutura de referência no concelho. "Mais do que um edifício, é uma casa viva, feita de pessoas, histórias e afectos. É também um espaço onde se constroem laços, se vive a intergeracionalidade e se promove o bem-estar e a qualidade de vida de cada residente."

A instituição agradeceu também a colaboração da Escola Tecnológica e Profissional de Sico — pólo de Alvaiázere, do professor Adérito e do chef Rodrigo, responsáveis pelo serviço de catering, e de Filipe Xavier (Sax & Voice Events), que assegurou o momento musical.

Evento solidário de Setembro angariou cerca de 2600 euros para a instituição

Comunidade do Carriço uniu-se para apoiar o Centro Social

O evento solidário "A Vida e a Poesia - O Envelhecimento Feliz", realizado em Setembro, nas instalações do Grupo Desportivo e Recreativo de Vieirinhos, angariou 3.546,95 euros, tendo registado despesas de 916,61 euros, o que resultou num saldo final de 2.630,34 euros, que reverteu integralmente a favor do Centro Social do Carriço.

Mais do que números, o encontro, dirigido a toda a comunidade, transformou-se numa celebração da solidariedade e do envelhecimento activo, reunindo gerações em torno de um objectivo comum: valorizar a vida na terceira idade e apoiar quem mais precisa. "Esta iniciativa teve como principais objectivos angariar fundos para o Centro Social do Carriço, despertar o interesse da comunidade pela missão da instituição, promover relações intergeracionais e estimular um envelhecimento activo, saudável e feliz. Pretendeu



● Isabel Henriques (à esquerda) foi a organizadora do evento que contou com uma adesão expressiva da população

ainda prestar homenagem simbólica à pessoa idosa, fortalecer a relação entre escola e comunidade e incentivar o voluntariado entre os mais jovens, num verdadeiro espírito de solidariedade e partilha", explica a organização, em jeito de balanço.

O programa con-

tou com actuações das crianças do Centro Escolar de Vieirinhos, utentes seniores e crianças da Creche do Centro Social do Carriço, do projecto Paripasso da Junta de Freguesia, do Coro da Associação da Freguesia do Carriço, da artista Raket Bronze com bai-

larinas, além de jovens músicos locais e outros participantes seniores. Entre poemas, canções e danças, foram distribuídos marcadores com mensagens sobre envelhecimento saudável, num gesto simbólico que incentivou a reflexão sobre boas práticas ao longo da vida.

Todas as actuações decorreram a título gratuito, evidenciando o forte envolvimento dos participantes, num salão que esteve completamente cheio.

A sócia organizadora e mentora do evento, Isabel Henriques, e o Centro Social do Carriço expressaram o seu

sincero agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso desta iniciativa — quer através de donativos em dinheiro ou bens, trabalho voluntário ou simples presença. "Sem a dedicação, empenho e colaboração de todos, este momento não seria possível. Se há característica que nos humaniza, é a capacidade de abrir o coração e ajudar os outros. Ser solidário não é um favor, é um acto de amor", afirmam Isabel Henriques e a direcção do Centro Social do Carriço, presidida por Fernanda Carreira. A verba angariada contribuirá para a continuidade da missão da instituição junto da comunidade.

"O sucesso desta acção confirma que envelhecer pode — e deve — ser um processo partilhado, pleno de afecto, arte e propósito, reforçando o papel da comunidade do Carriço na construção de uma sociedade mais solidária", conclui a organização.

